

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da quarta sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Primeiro Secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Após foi aberto espaço aos senhores vereadores para breves comunicações. Usaram da palavra os vereadores Lucinei, Dilmair Callegaro, Celsinho do Sopão, Célio Garcia, Professor Hedvaldo Costa, Juventino Silva, Moisés do Jardim do Ouro, Elbio Volkweis, Ademir Debortoli, Paulinho Abreu, que requereu que fosse constituída uma comissão especial composta por três representantes do Poder Legislativo, com o intuito de acompanhar a reformulação do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Sinop. Com a palavra o vereador Toninho Bernardes requereu a inclusão na ordem do dia, do Requerimento número seis, barra, dois mil e vinte e dois, de sua autoria. Com a palavra a vereadora Professora Graciele requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número oitenta, barra, dois mil e vinte e um, de sua autoria. Com a palavra o vereador Adenilson Rocha requereu a inclusão na ordem do dia, da Emenda Supressiva número um, barra, dois mil e vinte e dois, de sua autoria. Em discussão os requerimentos verbais dos vereadores Paulinho Abreu, Toninho Bernardes, Professora Graciele e Adenilson Rocha, nada havendo, em votação, os requerimentos foram aprovados. Dando continuidade foram encaminhados às Comissões Competentes, o Projeto de Lei número três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Ademir Debortoli; e os Projetos de Decreto Legislativo número um e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Toninho Bernardes e vereadores. Nas matérias para Ordem do Dia, inicialmente foi apresentado o Projeto de Resolução número seis, barra, dois mil e vinte e um, de autoria da vereadora Professora Graciele. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em terceira e última votação. Ato contínuo foi apresentado o Requerimento número seis, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Toninho Bernardes. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, o requerimento foi aprovado, e na sequência o Projeto de Lei número sessenta e dois, barra, dois mil e vinte e um, de autoria do vereador Adenilson Rocha, foi retirado da ordem do dia. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número oitenta, barra, dois mil e vinte e um, de autoria da vereadora Professora Graciele. Após foi apresentado o Parecer número quatro, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número um, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Professora Graciele e Paulinho Abreu. Em votação, o projeto foi aprovado em primeiro e único turno. Logo a seguir foi apresentada a Moção de Aplauso número quatro, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa. Em discussão a moção, usaram da palavra os vereadores Professor Hedvaldo Costa e Ademir Debortoli. Em votação, a moção foi aprovada. Em seguida foi apresentado o Requerimento número cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Lucinei. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Logo após deu-se a apresentação em bloco das Indicações

número quarenta e dois, e quarenta e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Moisés do Jardim do Ouro; Indicação número quarenta e quatro, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Lucinei; Indicação número quarenta e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa; Indicações número quarenta e seis, e quarenta e sete, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Mário Sugizaki; Indicações número quarenta e oito, e quarenta e nove, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Toninho Bernardes; Indicações número cinquenta, e cinquenta e um, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria da vereadora Professora Graciele; Indicações número cinquenta e dois, e cinquenta e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Célio Garcia; Indicações número cinquenta e quatro, e cinquenta e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Juventino Silva; Indicações número cinquenta e seis, e cinquenta e sete, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Luís Paulo da Gleba; Indicação número cinquenta e oito, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Lucinei; Indicações número cinquenta e nove, e sessenta, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Paulinho Abreu; Indicações número sessenta e um, e sessenta e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Dilmair Callegaro; Indicações número sessenta e três, e sessenta e quatro, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Celsinho do Sopão; e Indicação número sessenta e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Elbio Volkweis. Em discussão as indicações, com a palavra os vereadores Célio Garcia, Celsinho do Sopão e Ademir Debortoli. Em votação, as indicações foram aprovadas. Ato contínuo deu-se início ao Grande Expediente. Usaram da palavra os vereadores Professora Graciele, Célio Garcia e Elbio Volkweis. Registra-se que durante a sua fala, a vereadora Professora Graciele requereu que fosse registrado em Ata, que: “esta Casa hoje não tem a capacidade de garantir a fala de uma vereadora democraticamente eleita nesta cidade e isso precisa mudar; e que o tratamento da polícia convocada pela Casa, quando se trata de trabalhadoras e trabalhadores negros e intelectuais negros, que vem se manifestar pacificamente, é diferente de quando são chamados para manifestantes da extrema direita da cidade.” Registra-se também que os pronunciamentos, discussões e votações de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Não havendo mais vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Elbio Volkweis
Presidente

Juventino Silva
Primeiro Secretário